

EBOOK



OSUN



Babá Rafael Ifásóla Salakó

SUMÁRIO

2	INTRODUÇÃO
3	OSUN
6	INSPIRAÇÕES
12	ADIMU OSUN
13	PERGUNTAS E RESPOSTAS
14	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
15	ORINS OSÚN (CANTICOS OSÚN)



INTRODUÇÃO

Osun é muito além da beleza, ouro e serenidade. Inclusive no culto tradicional ela tem arquétipo muito diferente de como é falada no Brasil.

Por isso, através desse material, vamos estudar os principais aspectos dessa Orisá, buscando melhorar nossas vidas.

Bons estudos!



Fonte: PINTEREST

OSUN

Osun é reconhecida como a deusa que possui diversas virtudes. Sua principal característica é propagar a fertilidade. Quando falamos dessa fertilidade não é apenas no sentido maternal. Osun é responsável pela fertilidade do progresso dos seres humanos. Na Nigéria ela é cultuada por seus devotos em busca de amor, prosperidade e alegria. Assim, entendemos que sua essência é a principal fonte de bem-estar para a humanidade.

Na diáspora percebo que seu culto ficou muito preso no sentido da atração referente a sedução. Em terra iorubá a atração é uma das virtudes dessa divindade também, mas não podemos apenas nos deixar esquecer de tantas outras fontes de poder que Osun possui.

Osun possui características poderosas que influenciam diretamente na personalidade dos seres humanos. Como eu disse anteriormente, muitos acreditam que Osun é apenas a deusa do amor, direcionando isso diretamente ao sentido da sedução e atração. O que muitos não conseguem entender é que para essa Oriá o sentido de amor significa falar de amabilidade. Um ser humano amável, com boa conduta social se torna alguém bem-visto e essa ação gera progresso ao mesmo. Progresso esse que é uma das características dessa deusa sobre os seres humanos, assim como a fonte para a prosperidade. Por isso, é importante dar ênfase ao comportamento. Só consegue prosperar aquele que é bem-visto pela sociedade.

Osun é importantíssima pela capacidade atrativa que traz, fortalecendo a carisma, o amor-próprio e principalmente o bem-estar. Osun também é conhecida como a deusa da fertilidade, ela é a protetora da gestação da mulher, assim criando vínculo de seu culto com o de outras divindades como Egbé Orun. Também a chamamos de Olómo éwé " mãe de todas as crianças ". Essa ligação de Osun e Egbé existe porque ela é a protetora das crianças. Juntos os

cultuamos para que o ser humano sobreviva em relação a vários fatores, um deles seria a relação do nascimento de uma criança abikú, mas esse tema abordaremos uma outra hora.

Então percebemos que temos a influência dessa deusa desde o nosso nascimento, mesmo que você seja iniciado em outros Orisás, você carregará o axé dessa deusa por toda sua vida. Olodumaré designou a Osun muitos fatores sobre os seres humanos principalmente em relação ao lado emocional. Por isso sempre cultuamos essa divindade buscando temperar a vida daquele que através dela busca ajuda. Osun é a divindade das emoções e sensações, cuidar do emocional do ser humano não é apenas através de Ori, é saber entender suas necessidades e preenchê-las de forma satisfatória para ele preenchendo de amor, carisma e saúde. E assim, criando um bem-estar sustentável para a vida de seus devotos.

Ìjèsà é um grupo entre os iorubás concentrados na Cidade de Osobo. Os antigos relatam que Osun após seus trabalhos com a humanidade teria se transformado em um rio que fica localizado em uma floresta na cidade de Osobo, por isso hoje nos referimos a esse local como "floresta sagrada de Osun". No mês de agosto nessa mesma cidade acontece o grandioso festival a essa deusa, onde se inicia com uma procissão do Palácio do Rei de Osobo até a beira do Rio Osun. Esse festival recebe pessoas do mundo inteiro, que vem para agradecer nossa mãe pelas bênçãos alcançadas.

Durante dias acontecem diversos rituais a essa divindade, conduzidos por sacerdotes e sacerdotisas pertencentes ao culto de mãe Osun. Existe um símbolo muito marcante durante esses rituais chamado de " Olujumerindílógún ", um bastão com dezesseis lamparinas que é aceso durante essa cerimônia. Após o ascender desse bastão se inicia cânticos a Ifá e ali são feitos vários rituais para Osun. Alguns antigos dizem que cada uma dessas lamparinas representa os dezesseis odús

de Ifá.

Falarei sobre a conexão de Osun e Sango, relação essa que inspira até hoje lindas histórias dentro das casas de Orisá.

Os antigos dizem que Sango teve algumas esposas, porém sua primeira esposa teria sido Osun. No entanto as histórias são que esse amor não teria sido aquele romance harmonioso pelas diferenças de personalidades entre eles. Osùn, deusa das águas conhecida como Olómi èró " Grande mãe que acalma através da água ", e Sango Alaafin de Oyo conhecido como Oba Iná "Rei do fogo". Por isso, Oyá teria sido a esposa preferida de Sango, justamente pela compatibilidade entre eles.

Quando estive na Nigéria em conversa com babalawos percebi que cada localidade possui suas próprias convicções. Dentro disso pude perceber que afirmações perante certas lendas são impossíveis. Cada cidade possui grupos de diversas regiões da Nigéria e assim muito dos cultos com determinadas divindades são totalmente diferentes dentro da mesma localidade. Isso faz lembrar um pouco do que vivemos dentro do candomblé em relação as nações e regiões as quais se praticam o culto.

Voltando sobre a relação entre Osun e Sango, creio que realmente a diferença entre eles encaminhou cada um deles por direções diferentes. Muitos babalawos dizem que Osùn seria esposa de Orunmilá e Obatala. Sango seguiu apaixonado por Oya Orii. Eu realmente creio nisso não só pela colocação dos sacerdotes, mas por eu ter observado nos templos em terra iorubá que os Ojubós de Sango e Oyá sempre estão juntos e Osùn sempre ao lado de Orunmila e Obatala.

INSPIRAÇÕES

Fiz essas explicações referentes alguns aspectos de Osún para compartilhar com vocês minhas pesquisas referentes a essa deusa. Mas resolvi trazer uma abordagem diferente. Acredito muito na intuição traga pelo Orisá, e por isso quando decidi fazer esse material eu tive um momento de reflexão que me trouxe o desejo de trazer informações sobre Osun com depoimentos de pessoas iniciadas a ela. Nada melhor do que dizer quem é Osún, se não através do amor de seus filhos.

Vou iniciar os depoimentos com um texto que eu escrevi para Osun ainda quando estava na cidade de Ibadan/Nigéria.

Osún

Senhora dos rios

Mãe das crianças

Sua força me abençoa

Sua beleza me engrandece

Rainha? Princesa? Mulher!

Em seus braços me aqueço

Em seu colo, me acolhe.

Em suas águas me banho

Ao entrar em suas águas

A reverencio dizendo com respeito e amor

Ore Yèyé ò! (Oh, graciosa Mãe)

Osun, Orixá poderosa.

Osun, grandiosa mãe.

Sua beleza reflete as margens do rio

Deusa da fertilidade e da prosperidade.

Obrigado por me permitir ajoelhar aos seus pés, onde deposito todas minhas forças rezando e cantando até mesmo chorando por suas bênçãos e milagres.

Depoimento por: Esther Vasconcelos

*“Osun é muito além de uma deusa. Ela é muito além de uma mãe. Ela é a essência que habita em toda mulher. Se Osun é água, então ela está em todo lugar que tem vida. Osun é a Orisá não só da amabilidade, mas também da resistência, da sabedoria, da resiliência e da proteção. Rezo a Osun sem mesmo precisar estar a frente ao seu altar, e me conecto de qualquer lugar, pois seu altar é meu corpo. Por ela habitar em mim e me vejo nela em qualquer reflexo. Osun: minha deusa, minha mãe, minha irmã, minha amiga, minha companheira, minha alma. Eu sou Osun e Osun sou eu.
Ore ye ye o “*

Depoimento por: Ifáyoyin Awolola Ajobi Agboola

“O que seria de mim sem Osun?

O amor e a gratidão que sinto por Osun ter me acolhido, não pode ser medido.

Osun é aquela que nos ensina todos os dias sobre o amor-próprio, nos ensina que o processo de amar, começa por dentro, que feminino não

representa apenas sensibilidade e delicadeza, mas também é vigor, estratégia e luta.

Viver Osun é orgulhar-se do poder de ser mulher, portadoras do axé da vida, não permitindo que ninguém lhe faça se sentir menor, incapaz ou frágil.

Osun me faz entender que tudo tem um porque, uma razão.

Osun se orgulha de nós, a cada vez que nos amamos, nos valorizamos e espalhamos amor, por onde passamos, pois é assim que Vivemos Osun, quando respeitamos o poder gerador e da vida, quando nos amamos e nos honramos do Asé que carregamos.

Osun é água que se renova. E nesse ciclo tão fértil, eu só agradeço e penso: o que seria de mim sem Osun?

“Ore yeye Osun

Eni ti o gbo mi ati isoro aye mi

Omi re gbe lo”

Minha mãe bondosa

Quem me ouve e os problemas da minha vida

Com sua água os leva

Que Osun nos bendiga a todos! “

Depoimento por: Ìyánifa Fátóún Ọ̀ṣúnbunmi

“Ọ̀ṣùn pelos meus olhos.

E na minha nudez parada de desafios eu conversava com todas as minhas possibilidades num diálogo quase vazio de esperanças.

Os dias que se antecipavam às ausências eram quase surdos para qualquer som que me acordasse para sentir a leveza da vida. Era tudo muito denso para que eu pudesse enxergar com os olhos de água doce que sucumbe diante do mistério.

Eu queria mais do que apenas sentir o que traz sentidos para a fé.

*Então, lá veio ela... A água calma que anestesia qualquer dor:
Oṣùn. Ọrẹ yeye o!*

Num movimento suave de quem sabia exatamente do que eu precisava, ela veio em minha direção como deusa da paciência de todas as minhas possibilidades, me fazendo emergir do mais profundo caos que eu me propunha, quando eu, dona de minhas decisões pensava o dia como uma criança que contempla as estrelas.

Ela me invadia de um choro escondido, que soluçava a minha alma de calmaria numa abundância de sentido secreto de todas as coisas.

Ah Oṣùn...

Depois que ela fez do meu corpo, a sua morada, todas as cores vibraram para mim e a vida... A vida me aqueceu de uma forma que eu já não sabia mais a distância entre o céu e a generosidade.

Oṣùn é o silêncio das manhãs que renovam, Oṣùn é a minha vida falando suave com o som manifesto da palavra amor que ecoa por todos os poros de minha pele de peixe encantado.

Oṣùn é o meu melhor sorriso e todas as minhas horas de felicidade.

Oṣùn é o brilho que me encanta e cega os meus inimigos. Ela é o riacho doce que dança o barulho de suas águas para que eu durma tranquila.

Oṣùn me refez em simples como a água... Num tocante refresca e envolve para nunca mais ser a mesma.

Òré yèyè o,
Òré yèyè o,
Òré yèyè o, Òşún.”

Depoimento por: Ìyá Viviane de Osun Omilade Egbe Dará

“Oşùn é a fonte onde me fortaleço, é útero do mistério da vida, mãe acolhedora, ela me conhece de dentro pra fora.

Oşùn, é água da fonte límpida e clara, e assim devo ser diante dela, de caráter transparente.

Oşùn é água fresca que cura meu Orí.

Aprendo todos os dias com Oşùn, e por mais que eu sofra atribulações, como as águas devo contornar os obstáculos, que fazem parte do meu caminho.

Oşùn é aquela que me corrige, com seu amor, me ensinando a exercitá-lo diariamente.

A todo momento agradeço a Oşùn, seu Àşẹ em minha vida.

Todo momento...

A cada pingo d'água no chão para apaziguar a terra.

A água que me lava no chuveiro,

A água que bebo e ofereço a alguém, para matar a sede, que necessitamos para nos mantermos vivos.

Mais de uma vez ao dia eu agradeço o privilégio de ter me escolhido.

Sou partícula de Osun, Oşùn vive em mim.”

Depoimento por: Luciana de Osún

“Por onde eu passo, vejo Osun.

Afinal, tudo que recebe a vida, precisa passar pelo encantamento da água, pois nada vive sem ela.

Água que refresca, que aquece, que alimenta e nutre para além dos corpos físicos: A alma.

Osun é bondade, é acolhimento, diplomacia, amor-próprio e consequentemente beleza. É belo ser amparado e divino, logo é Osun.

Busco na minha existência algo que não me remeta a Osun, desconheço... Só existo porque a tenho e com base nos seus ensinamentos resisto a todas as formas de opressão e autoritarismo. Seco minha fonte de presença, assim como a grande mãe em repudia aos atos machistas do início dos tempos.

Olodumare criou Osun e nos presenteou com sua força, nós que até então éramos apenas seres da criação, mas a partir dela e por ela, somos resiliência, coragem e amabilidade.

Eu não temo o mundo, tenho Osun, eu não tenho dor pois a água me cura e carrega rio abaixo, no movimento das águas, tudo o que não corresponde a energia da Deusa.

Banho-me nas águas porque Osun permite, e são essas águas que me ensinam sobre o viver, pois a água passa, assim como o tempo e é impossível me banhar no mesmo rio novamente, assim como eu, me renovo a cada dia.

Por Osun eu sou, com Osun eu vivo e até Osun eu vou! Ore yeye o!”

ADIMU OSUN

A palavra Adimu significa “Comida, Oferenda”, portanto vou citar três exemplos que são oferecidos a Osún em terra iorubá.

***Ewá (Feijão)**

Cozinha-se o feijão fradinho e quando ele já estiver ao ponto o refoga com sal, cebola picada e azeite de dendê.

Pode acrescentar outros temperos a essa receita, mas vai depender do costume de cada família. Por exemplo, existem famílias que oferecem o feijão somente cozido na água e sal.

***Àsáró**

Descasque o inhame (Cará) e corte-o em pedaços. Cozinhe o inhame com pimenta e sal a gosto. Prepare um refogado com pimenta, cebola e dendê. Quando o inhame estiver cozinho precisará bater o inhame ou amassar para refogar e cozinhar. Àsáró fica alaranjado com textura de um purê grosso. Alguns outros temperos podem ser usados nessa receita como: tomates e pimentões, opção de costume familiar.

***Akará Elepo**

O famoso acarajé brasileiro que é a comida preferida de vários Orisás.

O feijão fradinho deve ficar de molho para ser descascado e triturado. Depois será batido com: sal, pimenta e cebola. Quando a massa estiver ao ponto as porções em forma de bolinhos devem ser fritos no dendê. Alguns outros ingredientes podem ser acrescentados como pimentão e camarão, opção de costume familiar.



Fonte: PINTEREST

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Recolhi algumas perguntas que recebo diariamente em minhas redes sociais e resolvi trazer para esse material. Mas preciso pontuar que todas as respostas são de base de meus estudos e tradição da minha família. Então, deve-se respeitar as diversidades que existem dentro do culto dos Orisás de acordo com a tradição familiar.

“Quais são as cores dos ilekés e roupas dos devotos de osún?”

R: As cores de Osún são o amarelo e branco.

“Qual é o oráculo utilizado pelos devotos de osún?”

R: Éríndèlógún (jogo de búzios) e Obi.

“Somente mulheres são iniciadas em Osún?”

R: Não, homens também são iniciados a Osún e possuem cargos de grande importância no culto.

“Quais são elementos utilizados no ojúbó Osún? “

R: vou citar alguns de acordo com a minha tradição.

- Pedras de rios, Idé de bronze e Ado idé.

“Qual nome da cidade onde ocorre o festival Anual de Osún?”

R: Osogbo

“Osún possui dia específico de osé? “

R: Sim. No calendário ioruba Osún pertence ao grupo de orisás que formam o osé awo. Os Orisás que pertencem ao osé awo são: Orunmilá, Osún, Esú e Ajé.

“Qual a saudação correta para Osún? “

R: “Ore yéyé o!” Que significa: “Graciosa Mãe.”

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Cargos dentro do culto de Osun:

*Àtáója – Usado pelo rei de osogbo;

*Iyá Osún – Mulher à frente das sacerdotisas;

*Aworo – Homem a frente dos sacerdotes;

*Arugbá Osún - Aquela que carrega o pote/cabaça de Osún;

*Iyalode Osún - Mulher à frente dos devotos a Osún de determinada comunidade.



Fonte: PINTEREST

ORINS OSÚN (CANTICOS OSÚN)

Orin #1

Yèyé mi ò

Ọlọwọ aro

Yèyé mi ò

Ẹlèsẹ osùn

Yèyé mi ò

Ají mọ roro

Ẹ bá mi kí yèyè mi ò

Ore yèyè ò

Tradução

Minha mãe

Com mãos abençoadas

Minha mãe

Com passos divinos

Minha mãe

Que acorda de forma plena

Ajude-me a cumprimentar minha mãe

Ore yèyè o (saudação).

Orin #2

Şelèrú àgbo

Àgbàrá àgbo

L Ọşun fi ní wo Ọmọ rè

Kì Dókítà ó tó dé

AbímỌ mọ dánà sílé

Ọşun là ní pòwe mÓ

Tradução

Mistura de ervas

Banho espiritual de ervas

Isso é o que Osún usa para dar

Banho em seus filhos antes que os médicos cheguem

Assim nasceu filho sem problemas
Osun quem chamamos.

